



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

OFÍCIO CONERH Nº 013/2016.

Fortaleza, 27 de Setembro de 2016.

À Sra.

ANA CRISTINA MEDEIROS

Coordenadora da UGP

Unidade de Gerenciamento de Projetos – UGP

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Av. General Afonso Albuquerque, s/nº – Cambéba – CEP: 60.822-325

Fortaleza/CE

Assunto: Encaminhamento das atas das Reuniões do CONERH.

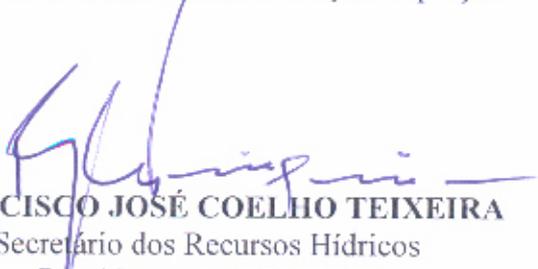
Prezada Senhora,

Cumprimentando-a cordialmente, e fazendo referência aos Projetos do Banco Mundial assumidos por esse Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE, assim como por esta Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH, por intermédio do Conselho de Recursos Hídricos do Ceará - CONERH, vimos encaminhar para vosso conhecimento e providências cabíveis, as atas da 76ª Reunião Ordinária e da Reunião Extraordinária Nº 02/2016 do Conselho de Recursos Hídricos do Ceará – CONERH.

Certos de termos atendido às exigências estabelecidas pelo Banco Mundial, colocamo-nos a disposição para dirimir quaisquer dúvidas.

No ensejo, externamos votos de estima consideração e apreço.

Atenciosamente,


FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA
Secretário dos Recursos Hídricos
Presidente do CONERH



GA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 76^a/2016 DO CONSELHO DE RECURSOS
HÍDRICOS DO CEARÁ - CONERH

01 Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de junho de 2016 (dois mil e dezesseis), no auditório
02 da COGERH, foi realizada a Reunião Ordinária Nº 76^a/2016 do CONERH, na qual
03 estiveram presentes os seguintes Conselheiros do CONERH: Francisco Teixeira e
04 Ramon Rodrigues (SRH), Nelson Britto (SEPLAG), Osvaldo Segundo da Costa Filho
05 (SEAPA), Milene Antunes de Alencar (SEDUC), Olavo da Costa Moreira (SDA),
06 Lúcia Maria Bezerra da Silva (SEMA), Antônio Cláudio Ferreira Lima (SDE), Nicolas
07 Arnauld Fabre (APRECE), Alcides da Silva Duarte (CBH), Maria Zita Timbó Araújo
08 (DNOCS), Antônio Praxedes Berto e Maria Amélia Souza Menezes (ABES), Renata
09 Mendes Luna (ABRH), Maria Inês Teixeira Pinheiro (IFCE), Nise Sanford Fraga
10 (UNIFOR), Bárbara Jô da Silva Machado (CAGECE), João Teixeira Júnior (FAEC),
11 Antônio Renato Lima de Aragão (FIEC). Ao todo estavam presentes 17 Instituições do
12 Conselho, representando 85% do CONERH e 19 Conselheiros entre titulares e
13 suplentes. Como Secretaria-Executiva do CONERH - Carlos Magno Feijó Campelo
14 (titular) e Márcia Soares Caldas (suplente). Como Assessoria Jurídica da SRH – Ricardo
15 Veras Paz e Ana Cláudia Ferreira Dutra Fernandes. Como convidados estavam presentes
16 31 participantes de diversas instituições tais como: ARCE, FUNCEME, CAGECE,
17 Assembleia Legislativa, IFCE, SRH, COGERH, SOHIDRA e CREA. Ao todo estavam
18 presentes 54 pessoas, entre Conselheiros, Secretaria-executiva e Convidados, conforme
19 lista de presença em anexo. Foi registrada a **ausência** dos Conselheiros da SEINFRA,
20 SECITECE e CIDADES. Iniciando os trabalhos, verificado e confirmado o quorum, o
21 Presidente do CONERH/Secretário de Recursos Hídricos, Dr. Francisco Teixeira, fez a
22 abertura formal da reunião e agradeceu a presença de todos. Em seguida passou a
23 palavra para o Sr. Carlos Magno Feijó Campelo/Secretário-executivo do CONERH que
24 apresentou a pauta da reunião: 1) Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária do
25 CONERH nº 01/2016; 2) Abordagem dos encaminhamentos; 3) Apresentação sobre

4

26 avaliação da quadra chuvosa de 2016 e tendências para 2017 (FUNCEME); 4)
27 Apresentação sobre a situação hídrica do Estado (Cogerh); 5) Apresentação sobre o
28 plano de contingência para a Região Metropolitana de Fortaleza (CAGECE); 6)
29 Apresentação sobre ações de convivência com a situação de escassez hídrica
30 (SOHIDRA); 7) Apresentação sobre o projeto de Integração do Rio São Francisco (SRH
31 – Dr. Francisco Teixeira); 8) Palavra facultada. Seguiu-se então para a discussão do
32 **primeiro ponto de pauta**: Carlos Campelo submeteu a Ata da Reunião Extraordinária
33 nº 01/2016 para aprovação dos Conselheiros. Sem nenhuma ressalva, a ata da reunião
34 anterior foi APROVADA por unanimidade. Passou-se então ao **segundo ponto de**
35 **pauta**: Na abordagem dos encaminhamentos da reunião anterior do Conerh, Carlos
36 Magno, Secretário-executivo do Conerh, fez os seguintes esclarecimentos: dando um
37 retorno das últimas Resoluções do CONERH, a Resolução nº 04 que proíbe a emissão
38 de novas outorgas para a finalidade de irrigação por inundação na Sub-Bacia
39 Hidrográfica do Rio Salgado e a Resolução nº 05 que trata da alteração do valor da
40 tarifa no setor de irrigação e aquicultura, já foram publicadas no Diário Oficial do dia 23
41 de maio de 2016 e estão disponíveis no site da SRH (www.srh.ce.gov.br). Quanto aos
42 Grupos de Trabalho (GT) do Conerh que estão em funcionamento, no que diz respeito
43 ao GT sobre reformulação do Regimento Interno, o grupo já terminou seu trabalho e há
44 uma minuta a ser apresentada aos conselheiros na próxima reunião para discussão.
45 Quanto ao GT que estuda uma proposta sobre regulamentação do Fundo Estadual de
46 Recursos Hídricos (FUNERH), já ocorreram duas reuniões e o grupo continua
47 trabalhando para apresentar ao CONERH uma minuta de lei do FUNERH, bem como
48 seu decreto de regulamentação. Em seguida, foi passado para o **terceiro ponto da pauta**
49 – avaliação da quadra chuvosa de 2016 e tendências para 2017. Esta apresentação foi
50 feita pelo Meteorologista Raul Fritz da FUNCEME. Pela apresentação, os estudos da
51 FUNCEME apontaram que a quadra chuvosa terminou com um desvio negativo de
52 45%, confirmando a previsão da FUNCEME feita em janeiro deste ano que seria um
53 ano de baixa pluviosidade abaixo da média. Logo em seguida, passou-se ao **quarto**
54 **ponto da pauta** – que foi a apresentação sobre a situação hídrica do Estado do Ceará,
55 feita pelo Presidente da COGERH, Dr. João Lúcio Farias. Dos 153 reservatórios
56 monitorados pela COGERH, 83 deles estão com volume entre 0-10%, revelando um

57 quadro crítico de escassez hídrica que perdura desde 2012. Dr. João Lúcio apresentou
58 também o que o sistema de gestão de recursos hídricos do Ceará tem feito para dirimir
59 os riscos de colapso nas sedes municipais e seus distritos. Dr. João Lúcio enfatizou
60 ainda as ações que estão sendo feitas no sistema Jaguaribe e as dificuldades que o
61 sistema tem encontrado para transferir água do Jaguaribe para a Região Metropolitana
62 de Fortaleza. Há uma 2ª Reunião do Seminário de alocação negociada de água dos Vales
63 do Jaguaribe e Banabuiú programada para o dia vinte de julho em Limoeiro do Norte
64 onde as vazões deliberadas para o açude Orós e Castanhão deverão ser negociada com
65 os plenários dos Comitês de Bacias hidrográficas que envolvem a região supracitada.
66 Dr. João Lúcio enfatizou também outras ações planejadas como alternativas de água
67 como por exemplo lavagem dos filtros das Estações de Tratamento, utilização de
68 volume morto das barragens, estudo dos aquíferos Dunas, utilização da barragem
69 Maranguapinho, entre outras ações. A Conselheira suplente Amélia da ABES enfatizou
70 que é necessário fiscalizar a perfuração indiscriminada de poços sem o devido estudo
71 geofísico, bem como no caso de utilização do volume morto, verificar o uso da energia
72 elétrica e a resistência dos motores. Partindo para o quinto ponto da pauta - houve a
73 apresentação sobre o plano de contingência para a Região Metropolitana de Fortaleza. A
74 apresentação foi feita pelo Dr. Neurisângelo Freitas, Presidente da CAGECE.
75 Atualmente a Cagece trabalha com redução de 10%. Nos números coletados, percebeu-
76 se que a partir de fevereiro deste ano a tarifa de contingência conseguiu reduzir uma
77 média de 5% do consumo, no entanto, o recomendado era 10%. Atualmente, a Cagece
78 trabalha com alguns marcos estratégicos para reduzir o consumo. O primeiro marco de
79 economia de água que é de 10%, a vazão atual utilizada para RMF é de 8,37 m3/s, para
80 este marco o que está sendo feito é o controle e redução na pressão das redes e das
81 vazões. No segundo marco, para a economia de 20%, o cenário é utilizarmos uma vazão
82 de 7,44 m3/s. Nos questionamentos, o Conselheiro Osvaldo Segundo da SEAPA
83 ressaltou que já havia alertado o CONERH há dois anos atrás que era necessário pensar
84 em medidas de redução de consumo e que as campanhas para a sociedade ainda são
85 pífias e não alertam claramente sobre a situação de escassez de água em que estamos. O
86 Presidente da Cagece enfatizou que há uma equação difícil de ser feita - precisa
87 arrecadar para se manter e precisa economizar para ter. Dr. Neurisângelo enfatizou ainda



88 que a tarifa da Cagece é a sexta tarifa mais barata do Brasil, perdendo apenas para os
89 Estados do Norte que tem abundância de água e uma concessionária nova em Minas
90 Gerais que não tem fins lucrativos. Passou-se então ao **sexto ponto da pauta** –
91 apresentação sobre ações de convivência com a situação de escassez hídrica. A
92 apresentação foi feita pelo Diretor Adjunto da SOHIDRA, Dr. Wanderley Guimarães. O
93 mesmo enfatizou sobre as obras do Cinturão das Águas com 34% concluído, as adutoras
94 de montagem rápida e o trabalho com os poços e o Projeto São José em parceria com a
95 Secretaria de Desenvolvimento Agrário. A Conselheira Amélia da ABES ressaltou a
96 importância de se tabular os dados sobre os poços, tanto os secos como também aqueles
97 em que foi encontrado uma boa vazão. Dr. Francisco Teixeira (SRH) enfatizou que no
98 futuro a ideia é o sistema de recursos hídricos escrever um livro sobre a experiência
99 destes cinco anos de seca. Seguindo as discussões, passou-se ao **sétimo ponto da pauta**
100 - apresentação sobre o projeto de Integração do Rio São Francisco, feito pelo Secretário
101 de Recursos Hídricos, Dr. Francisco Teixeira. Atualmente as obras estão com 87,4%
102 concluídas. A meta que interessa para o Ceará é o trecho do Eixo Norte, meta 1 Norte
103 que está com 87,7% concluída. Há problemas de recursos por conta da Construtora
104 Mendes Júnior envolvida na operação Lava Jato da Polícia Federal. Dr. Francisco
105 Teixeira também ressaltou que os Estados do Nordeste por onde passará o projeto estão
106 discutindo a forma de arrecadação. A ideia é que haja uma tarifa de securitização para
107 que a Agência Nacional de Águas, que será a Agência Reguladora, tenha uma garantia
108 de manutenção do projeto. O projeto é gerido por um Conselho Gestor, presidido pelo
109 Ministério da Integração e que terá um Plano de Gestão Anual (PGA) discutido nesse
110 Conselho Gestor. A previsão é que a água do São Francisco chegue ao Ceará por volta
111 de dezembro/2016 ou janeiro/2017. A Conselheira Mara da SEMA indagou ao
112 Secretário se há ações de saneamento dentro do projeto. Conforme Dr. Teixeira, o que
113 ficou acertado é que as concessionárias de água dos Estados discutiriam os projetos de
114 saneamento em cada trecho da Transposição, na área de sua jurisdição. O Conselheiro
115 da ABES, Praxedes, indagou sobre o monitoramento dos agrotóxicos e rejeitos desse
116 projeto. O Projeto foi obrigado a implementar por volta de 38 programas ambientais por
117 conta da licença ambiental e um deles é o monitoramento da qualidade de água. Em
118 seguida, a Conselheira suplente do DNOCS, Zita Timbó, abordou um assunto





119 importante que é a discussão sobre a gestão das obras do São Francisco. Há 17
120 barragens dentro do projeto que pertencem ao DNOCS e há uma tendência para que a
121 operação da Transposição seja feita pela CODEVASF. O Ministério Público está
122 entrando com uma ação pública para que o DNOCS seja o operador do projeto. Zita
123 pede que o CONERH se manifeste através de uma moção de apoio para que a gestão dos
124 açudes federais envolvidos no projeto fiquem com o DNOCS. Dr. Teixeira disse que na
125 hora do projeto de definição do órgão operador do projeto, exigido pela Agência
126 Nacional de Águas (ANA), como não houve consenso no Ministério da Integração sobre
127 qual o órgão que assumiria a operação, se seria o DNOCS ou CODEVASF, ficou
128 definido no termo de cooperação que a gestão seria feito pelos Estados envolvidos no
129 projeto. Conselheiro Alcides (CBH) indagou sobre a vazão outorgada do projeto, ele
130 queria saber se de fato compromete o Estado fornecedor. Dr. Teixeira enfatizou que a
131 vazão máxima é de 26 m³/s e que isso não compromete o reservatório de Sobradinho. O
132 que promete a vazão de Sobradinho é a geração de energia. Seguindo as discussões,
133 passou-se ao oitavo ponto da pauta – palavra facultada – Conselheiro Alcides,
134 representando os CBHs solicitou a disponibilidade das apresentações via e-mail e
135 também reforçou o pedido de apresentação do Projeto de Transposição pelo Dr.
136 Francisco Teixeira no Fórum Estadual dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Não
137 havendo mais nenhuma manifestação, o Secretário Teixeira agradeceu a presença de
138 todos e encerrou a reunião. Após o término da reunião, os Conselheiros das Instituições
139 UNIFOR, ABRH e SRH, solicitaram que ficasse registrado em ata um pedido para que a
140 Dra. Zita, Conselheira Suplente do DNOCS, apresentasse na próxima reunião, para
141 discussão e votação dos Conselheiros, o texto da Moção de apoio para que o DNOCS
142 seja o órgão operativo do Projeto de Integração do São Francisco. Eu, Carlos Magno
143 Feijó Campelo, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo
144 Presidente, Conselheiros presentes e por mim.

RECURSOS HÍDRICOS - SRH	
TITULAR	FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA
SUPLENTE	RAMON FLÁVIO GOMES RODRIGUES



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA		
TITULAR	PAULO HENRIQUE HOLANDA PASCOAL	AUSENTE
SUPLENTE	JOAQUIM FIRMINO FILHO	

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR - SECITECE		
TITULAR	INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA	AUSENTE
SUPLENTE	ANTÔNIO GILVAN SILVA PAIVA	

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG		
TITULAR	NELSON MATOS BRITO	
SUPLENTE	FRANCISCO PARENTE GOMES	

SECRETARIA DAS CIDADES - CIDADES		
TITULAR	ALCEU DE CASTRO GALVÃO JÚNIOR	AUSENTE
SUPLENTE	MARCELLA FACÓ SOARES	

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PESCA E AQUICULTURA - SEAPA		
TITULAR	FRANCISCO OSMAR DIÓGENES BAQUIT	
SUPLENTE	OSVALDO SEGUNDO DA COSTA FILHO	

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC		
TITULAR	SOLANGE MARIA RABELO MILENE ANTUNES DE ALENCAR	
SUPLENTE	LINDALVA COSTA DA CRUZ	

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA		
TITULAR	FRANCISCO ABELARDO CAVALCANTE CAMURÇA	
SUPLENTE	RAIMUNDO NONATO TELES DE MENEZES	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA		
TITULAR	MARIA DIAS CAVALCANTE	
SUPLENTE	LÚCIA MARIA BEZERRA DA SILVA	



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE		
TITULAR	ANTÔNIO CLÁUDIO FERREIRA LIMA	
SUPLENTE	EDUARDO HENRIQUE CUNIA NEVES	

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ - APRECE		
TITULAR	MARCONDES HERBSTER FERRAZ	
SUPLENTE	NICOLAS ARNAUD FABRE	

COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - CBH		
TITULAR	ALCIDES DA SILVA DUARTE	
SUPLENTE	GENEZIANO DE SOUZA MARTINS	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS		
TITULAR	FRANCISCO ROGÉRIO GOMES LEITE	
SUPLENTE	MARIA ZITA TIMBÓ ARAÚJO	

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL - ABES		
TITULAR	ANTÔNIO PRAXEDES BERTO	
SUPLENTE	MARIA AMÉLIA SOUZA MENEZES	

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HÍDRICOS - ABRH		
TITULAR	RENATA MENDES LUNA	
SUPLENTE	ROGÉRIO CAMPOS	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE		
TITULAR	VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE	
SUPLENTE	MARIA INÊS TEIXEIRA PINHEIRO	

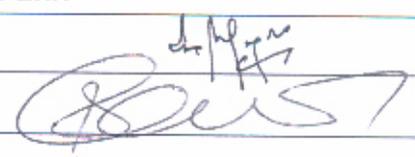
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR		
TITULAR	NISE SANFORD FRAGA	
SUPLENTE	OYRTON AZEVEDO DE CASTRO MONTEIRO JR.	

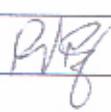


COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE		
TITULAR	BÁRBARA JÔ DA SILVA MACHADO	
SUPLENTE	DOMINGOS SÁVIO CARDOSO BRAGA	

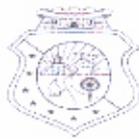
FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - FAEC		
TITULAR	JOÃO TEIXEIRA JÚNIOR	
SUPLENTE	CARLOS BEZERRA FILHO	

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC		
TITULAR	ANTÔNIO RENATO LIMA DE ARAGÃO	
SUPLENTE	ELAINE CRISTINA DE MORAES PEREIRA	

SECRETARIA-EXECUTIVA DO CONERH		
TITULAR	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	
SUPLENTE	MÁRCIA SOARES CALDAS	

ASSESSORIA JURÍDICA DO CONERH		
TITULAR	RICARDO VERAS PAZ	
SUPLENTE	GERMANA DE MATTOS B. GÓES GIGLIO	
	ANA CLÁUDIA FERREIRA DUTRA FERNANDES	<i>Assessora Jurídica Fernandes</i>

A



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2016 DO
CONSELHO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ - CONERH

01 Aos dezanove dias do mês de abril de 2016 (dois mil e dezesseis), no auditório da
02 COGERH, foi realizada a Reunião Extraordinária Nº 01/2016 do CONERH, na qual
03 estiveram **presentes os seguintes Conselheiros** do CONERH: Francisco Teixeira
04 (SRH), Paulo Henrique Pascoal (SEINFRA), Nagyla Maria Galdino Drumond
05 (SECITECE), Francisco Parente Gomes (SEPLAG), Marcella Facó Soares (CIDADES),
06 Euvaldo Bringel e Osvaldo Segundo da Costa Filho (SEAPA), Lúcia Maria Bezerra da
07 Silva (SEMA), Eduardo Henrique Cunha Neves (SDE), Alcides da Silva Duarte (CBH),
08 Maria Zita Timbó Araújo (DNOCS), Maria Amélia Souza Menezes (ABES), Renata
09 Mendes Luna (ABRH), Maria Inês Teixeira Pinheiro (IFCE), Nise Sanford Fraga
10 (UNIFOR), Bárbara Jô da Silva Machado (CAGECE) e Antônio Renato Lima de Aragão
11 (FIEC). Ao todo estavam presentes 16 Instituições do Conselho, representando 80% do
12 CONERH e 17 Conselheiros entre titulares e suplentes. Como Secretaria-Executiva do
13 CONERH - Carlos Magno Feijó Campelo (titular) e Márcia Soares Caldas (suplente),
14 como Assessoria Jurídica da SRH – Ricardo Veras Paz e Ana Cláudia Ferreira Dutra
15 Fernandes. Como convidados estavam presentes 22 participantes de diversas
16 instituições, tais como: Banco Mundial, IPECE, FUNCEME, IDECI, ARCE, SRH,
17 COGERH, Assembleia Legislativa, CBH Baixo Jaguaribe, SDA, ADCC, ACEAQ e
18 IFCE. Ao todo estavam presentes 43 pessoas, entre Conselheiros, Secretaria-executiva e
19 Convidados, conforme lista de presença em anexo. Foi registrada a **ausência dos**
20 **Conselheiros** da FAEC, SDA, APRECE e SEDUC. Iniciando os trabalhos, verificado e
21 confirmado o quorum, o Presidente do CONERH/Secretário de Recursos Hídricos, Dr.
22 Francisco Teixeira, fez a abertura formal da reunião e agradeceu a presença de todos.
23 Em seguida passou a palavra para o Sr. Carlos Magno Feijó Campelo/Secretário-
24 executivo do CONERH que apresentou a pauta da reunião: 1) Abertura da sessão; 2)
25 Verificação do quorum; 3) aprovação da ata da 75ª. Reunião Ordinária do CONERH; 4)
26 **Abordagem dos encaminhamentos; 5) Reavaliação da minuta de Resolução** que tem por
27 objeto a "proibição de expedição de outorga dos recursos hídricos para a finalidade de
28 irrigação dos usuários e empreendimentos que empregam as modalidades inundação por

29 superfície e sulco na Sub-bacia do Rio Salgado”; 6) Análise e avaliação da minuta do
30 Decreto que tem por finalidade instituir o “Comitê Técnico Integrado para o uso da água
31 na Agropecuária”; 7) Apresentação de proposta de reajuste da tarifa de irrigação e
32 aquicultura; 8) Palavra facultada; 9) Encerramento. Seguiu-se então para uma
33 homenagem ao Sr. Teles, Conselheiro do CONERH representando a SDA que faleceu
34 dia 06/03/2016 por problemas cardíacos. Seguiu-se então a discussão do **terceiro ponto**
35 **de pauta** sobre a aprovação da ata. Carlos Campelo submeteu a Ata da Reunião
36 Ordinária 75ª/2016 para aprovação dos Conselheiros. Sem nenhuma ressalva, a ata da
37 reunião anterior foi APROVADA por unanimidade. Passou-se então ao **quarto ponto**
38 **de pauta**: Na abordagem dos encaminhamentos da reunião anterior do Conerh, Carlos
39 Magno, Secretário-executivo do Conerh, fez os seguintes esclarecimentos: Os dois
40 Grupos de Trabalho que foram nomeados pelo plenário do CONERH – GT para
41 discussão do Regimento do CONERH e o GT para discutir a tarifa de água bruta para
42 irrigação e aquicultura já foram publicados no Diário Oficial do Estado, dia 15/04/16,
43 bem como a criação do Grupo de Trabalho para discussão do Fundo Estadual dos
44 Recursos Hídricos (FUNERH). **No quinto item de pauta**, foi abordado a minuta de
45 Resolução proposta pela bacia do Salgado que diz respeito a proibição de expedição de
46 outorga dos recursos hídricos para a finalidade dos empreendimentos que empreguem a
47 técnica de irrigação por superfície. A resolução foi aprovada com a seguinte *ressalva no*
48 *final do Art. 2º - até posterior resolução deste Conselho*. **No sexto item da pauta -**
49 Análise e avaliação da minuta de Decreto que tem por finalidade instituir o Comitê
50 técnico integrado para o uso da água na agropecuária, Sr. Sílvio da ADECE explicou
51 que a proposta nasceu de um estudo feito por técnicos da ADECE e CENTEC sobre a
52 eficiência da água na irrigação. Carlos Campelo apresentou a proposta e disse que o
53 Conselheiro Nicolas, suplente da APRECE, ausente hoje por motivo de saúde, sugeriu a
54 inclusão de duas instituições - Articulação do Semiárido e Fórum Cearense pela Vida no
55 Semiárido. Teixeira explicou que esse comitê não terá poder deliberativo, retirando
56 atribuição do CONERH e dos Comitês de Bacias, mas sim subsidiará as decisões desse
57 colegiado através da discussão de critérios e de indicadores para irrigação. Sílvio
58 esclareceu que os indicadores serão de segurança econômica, produtiva, hídrica e social,
59 quanto aos critérios de corte na irrigação serão considerados os de peso na economia da
60 bacia. A proposta da SEAPA, dita pelo Sr. Euvaldo Bringel é incluir oito câmaras
61 setoriais nessa composição do grupo técnico. Osvaldo da SEAPA sugeriu que se
62 deixasse claro na resolução o poder deliberativo do CONERH e dos CBHs. Zita Timbó
63 do DNOCS sugeriu que esse comitê fosse uma câmara técnica do CONERH. Teixeira

64 esclareceu que ele mesmo sugeriu que fosse um decreto porque teria mais respaldo
65 institucional de cobrar o envolvimento das instituições. Ubirajara sugeriu que o
66 documento tivesse apenas critérios para restrição de água, não deveria ter o texto sobre
67 alocação negociada de água, já que o Fórum correto para essa discussão é dos Comitês
68 de Bacias e Comissões Gestoras. Teixeira ressaltou que o texto deve descrever
69 claramente que seria um órgão de assessoramento técnico. Alcides dos CBHs enfatizou
70 que a deliberação do uso da água é dos comitês, não pode haver inversão de papéis e que
71 um exemplo disso foi o Comitê da seca que, na sua percepção, enfraqueceu o poder dos
72 comitês. Marcella das CIDADES acredita que esse comitê técnico pode assessorar os
73 comitês, mas acha que os usuários não deveriam estar nesse grupo técnico, os usuários
74 devem estar nos colegiados dos CBHs ou do CONERH. Amélia da ABES sugeriu a
75 retirada da SEMA, SECITECE, SOHIDRA e deixar a SEMACE e incluir UFC. Sugeriu
76 no texto da minuta retirar a palavra SIGERH e colocar CONERH no Art. 2º. Inciso I. A
77 representante da SECITECE sugeriu que o Sistema de Ciência e Tecnologia indicasse
78 um representante entre suas vinculadas. Martins da Assembleia Legislativa, convidado
79 do CONERH, sugeriu que esse Comitê Técnico fosse de fato uma câmara técnica com
80 um plano de trabalho com prazo executivo para apresentar ao CONERH e, que o texto
81 deve ter claro que é um comitê consultivo e não deliberativo. Teixeira sugeriu que o
82 texto fosse revisto pela Secretaria Executiva do CONERH com as sugestões dos
83 Conselheiros para ser apresentada em outra reunião. Teixeira enfatizou ainda que nós do
84 Sistema de Recursos Hídricos precisamos ter humildade para reconhecer que temos
85 avançado bastante na gestão da oferta, no entanto, o setor produtivo poderá nos dar uma
86 forte contribuição para melhorar a gestão da demanda. A seguir passou-se a discussão do
87 sétimo ponto de pauta que trata da apresentação da proposta de reajuste de cobrança do
88 uso da água bruta para irrigação e aquicultura. Carlos Campelo apresentou as discussões
89 do Grupo de Trabalho de Aquicultura e Irrigação e o consenso dos valores que foram
90 construídos. Os conselheiros aprovaram a proposta do grupo. Oitavo ponto de pauta
91 palavra facultada - Alcides pediu esclarecimentos do Grupo de Trabalho - FUNERH -
92 Ricardo Veras, Assessor Jurídico da SRH, citou a composição desse Grupo de Trabalho
93 com a participação do Conselheiro Alcides Duarte (CBHs), Ricardo Veras e Carlos
94 Campelo (SRH), Marcílio Cactano e Inah Abreu (Cogerh) e Antônio Martins
95 (Assembleia Legislativa). Amélia da ABES sugeriu como próximo ponto de pauta uma
96 apresentação de um plano de trabalho do que o Governo tem pensado para a convivência
97 com este ano de seca e o próximo. Eivaldo da SEAPA sugeriu outro ponto de pauta, se
98 possível na próxima reunião - estratégias do Ceará para as opções de oferta de água, tais

99 como dessalinização, reúso, etc. Zita Timbó do DNOCS também sugeriu outro ponto de
100 pauta - segurança de barragens no Ceará - das 66 barragens que temos, mais de 40 estão
101 com nível de perigo entre 1, 2 e 3 e precisamos discutir no CONERH formas de
102 conseguir recursos para a recuperação das barragens. Euvaldo da SEAPA já havia
103 sugerido também uma apresentação sobre a influência da carcinicultura na qualidade da
104 água. Teixeira disse então que será trazido na próxima reunião a proposta da Amélia
105 com inclusão do prognóstico da FUNCEME e também atendendo ao pedido do Euvaldo
106 sobre as estratégias de oferta de curto, médio e longo prazo para o Ceará. Quanto ao
107 ponto de pauta sugerido pela Zita, ficará para reunião posterior, sendo que o Secretário
108 Teixeira enfatizou que o sistema SRH está monitorando esses perigos, trabalhando em
109 parceria com o DNOCS. A palavra foi dada ao Sr. Gunars Plattais do Banco Mundial, o
110 qual parabenizou as discussões e decisões do colegiado, enfatizando que as temáticas
111 discutidas contribuem para encontrar mecanismos de eficiência da água. Gunars também
112 parabenizou o Ceará por já levantar a discussão dentro da crise hídrica sobre as
113 alternativas para o futuro. Euvaldo da SEAPA enfatizou que gostaria que o Banco
114 Mundial apoiasse o aprofundamento dos estudos do setor produtivo sobre a eficiência de
115 água, esse que a ADECE, SEAPA e CENTEC construíram. Teixeira ressaltou que já se
116 dispôs para auxiliar na busca por recursos financeiros para esse estudo na Agência
117 Nacional de Águas e outros órgãos governamentais. **Os encaminhamentos da reunião**
118 **de hoje foram os seguintes:** a) SRH vai elaborar uma nova minuta do Decreto de
119 criação do Comitê Técnico integrado para o uso da água na agropecuária, a partir das
120 sugestões dos Conselheiros e apresentar ao CONERH; b) A Secretaria Executiva
121 encaminhará as duas Resoluções aprovadas para publicação no Diário Oficial; c) incluir
122 na próxima reunião como ponto de pauta – estratégias do Ceará para enfrentamento da
123 seca, alternativas pensadas para a oferta de água a curto, médio e longo prazo e
124 apresentação da FUNCEME sobre os prognósticos 2016. Eu, Carlos Magno Feijó
125 Campelo, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente,
126 Conselheiros presentes e por mim.

RECURSOS HÍDRICOS - SRH	
TITULAR	FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA
SUPLENTE	RAMON FLÁVIO GOMES RODRIGUES

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA	
TITULAR	PAULO HENRIQUE HOLANDA PASCOAL
SUPLENTE	JOAQUIM FIRMINO FILHO

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR - SECITECE		
TITULAR	INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA	
SUPLENTE	NAGYLA MARIA GALDINO DRUMOND	

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG		
TITULAR	NELSON MATOS BRITO	
SUPLENTE	FRANCISCO PARENTE GOMES	

SECRETARIA DAS CIDADES - CIDADES		
TITULAR	ALCEU DE CASTRO GALVÃO JÚNIOR	
SUPLENTE	MARCELLA FACÓ SOARES	

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PESCA E AQUICULTURA - SEAPA		
TITULAR	EUVALDO BRINGEL OLINDA	
SUPLENTE	OSVALDO SEGUNDO DA COSTA FILHO	

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC		
TITULAR	MILENE ANTUNES DE ALENCAR	AUSENTE
SUPLENTE	LINDALVA COSTA DA CRUZ	

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA		
TITULAR	FRANCISCO ABELARDO CAVALCANTE CAMURÇA	AUSENTE
SUPLENTE		

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA		
TITULAR	MARIA DIAS CAVALCANTE	
SUPLENTE	LÚCIA MARIA BEZERRA DA SILVA	

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE		
TITULAR	ANTÔNIO CLÁUDIO FERREIRA LIMA	
SUPLENTE	EDUARDO HENRIQUE CUNHA NEVES	

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ - APRECE		
TITULAR	MARCONDES HERBSTER FERRAZ	AUSENTE
SUPLENTE	NICOLAS ARNAUD FABRE	

COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - CBH		
TITULAR	ALCIDES DA SILVA DUARTE	<i>Alcides</i> -
SUPLENTE	GENEZIANO DE SOUZA MARTINS	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS		
TITULAR	FRANCISCO ROGÉRIO GOMES LEITE	
SUPLENTE	MARIA ZITA TIMBÓ ARAÚJO	<i>Maria Zita</i>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL - ABES		
TITULAR	ANTÔNIO PRAXEDES BERTO	
SUPLENTE	MARIA AMÉLIA SOUZA MENEZES	<i>Maria Amélia</i>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HÍDRICOS - ABRH		
TITULAR	RENATA MENDES LUNA	<i>Renata</i>
SUPLENTE	ROGÉRIO CAMPOS	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE		
TITULAR	VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE	
SUPLENTE	MARIA INÊS TEIXEIRA PINHEIRO	<i>Maria Inês Teixeira Pinheiro</i>

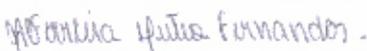
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR		
TITULAR	NISE SANFORD FRAGA	<i>Nise Sanford Fraga</i>
SUPLENTE	OYRTON AZEVEDO DE CASTRO MONTEIRO JR.	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE		
TITULAR	BÁRBARA JÔ DA SILVA MACHADO	<i>Barbara</i>
SUPLENTE	DOMINGOS SÁVIO CARDOSO BRAGA	

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - FAEC		
TITULAR	JOÃO TEIXEIRA JÚNIOR	AUSENTE
SUPLENTE	CARLOS BEZERRA FILHO	

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC		
TITULAR	ANTÔNIO RENATO LIMA DE ARAGÃO	<i>Antônio Renato</i>
SUPLENTE	ELAINE CRISTINA DE MORAES PEREIRA	

SECRETARIA-EXECUTIVA DO CONERH		
TITULAR	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	
SUPLENTE	MÁRCIA SOARES CALDAS	

ASSESSORIA JURÍDICA DO CONERH		
TITULAR	RICARDO VERAS PAZ	
SUPLENTE	GERMANA DE MATTOS B. GÓES GIGLIO	
	ANA CLÁUDIA FERREIRA DUTRA FERNANDES	







GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

OFÍCIO CONERH Nº 18/2016.

Fortaleza, 12 de Dezembro de 2016.

À Sra.

ANA CRISTINA MEDEIROS

Coordenadora da UGP

Unidade de Gerenciamento de Projetos – UGP

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Av. General Afonso Albuquerque, s/nº – Cambéa – CEP: 60.822-325

Fortaleza/CE

Assunto: Encaminhamento das ata das Reuniões do CONERH.

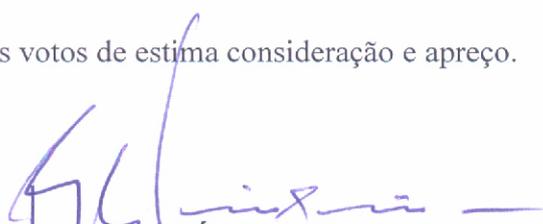
Prezada Senhora,

Cumprimentando-a cordialmente, e fazendo referência aos Projetos do Banco Mundial assumidos por esse Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE, assim como por esta Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH, por intermédio do Conselho de Recursos Hídricos do Ceará - CONERH, vimos encaminhar para vosso conhecimento e providências cabíveis, a Reunião Extraordinária Nº 02/2016 e da 77ª Reunião Ordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Ceará – CONERH, aprovada e assinada na reunião realizada no último dia 06/12/2016.

Diante dessas entregas compreendemos ter atendido às exigências estabelecidas pelo Banco Mundial e cumprido os indicadores do segundo semestre do corrente ano.

No ensejo, externamos votos de estima consideração e apreço.

Atenciosamente,


FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA
Secretário dos Recursos Hídricos
Presidente do CONERH

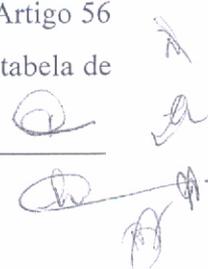


GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

ATA DA 77ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ –
CONERH - 2016

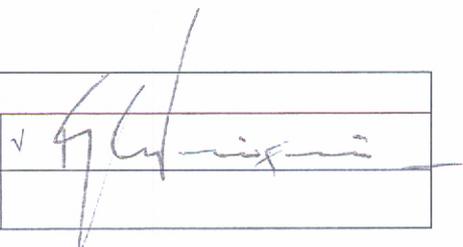
01 Aos 18 (dezoito) dias do mês de outubro de 2016 (dois mil e dezesseis), no auditório da
02 COGERH, foi realizada a 77ª Reunião Ordinária do CONERH, na qual estiveram
03 presentes os seguintes Conselheiros do CONERH: Francisco Teixeira (SRH), Paulo
04 Henrique Holanda Pascoal (SEINFRA), Samuel Pimenta (SDA), Lúcia Maria Bezerra da
05 Silva (SEMA), Sílvio Carlos Ribeiro Vieira Lima (SDE), Nicolas Arnauld Fabre
06 (APRECE), Alcides da Silva Duarte (CBH), Maria Zita Timbó Araújo (DNOCS),
07 Antônio Praxedes Berto (ABES), Renata Mendes Luna (ABRH), Maria Inês Teixeira
08 Pinheiro (IFCE), Nise Sanford Fraga (UNIFOR), Bárbara Jô da Silva Machado
09 (CAGECE), Antônio Renato Lima de Aragão e Elaine Cristina de Moraes Pereira
10 (FIEC). Ao todo estavam presentes 14 Instituições do Conselho, representando 70% do
11 CONERH e 15 Conselheiros entre titulares e suplentes. Como Secretaria-Executiva do
12 CONERH - Carlos Magno Feijó Campelo (titular) e Márcia Soares Caldas (suplente).
13 Como Assessoria Jurídica da SRH – Ricardo Veras Paz e Ana Cláudia Ferreira Dutra
14 Fernandes. Como convidados estavam presentes 18 participantes de diversas instituições
15 tais como: ARCE, IPECE, SRH, COGERH, Assembleia Legislativa, ACEAQ, SEMA e
16 Banco Mundial. Ao todo estavam presentes 37 pessoas, entre Conselheiros, Secretaria-
17 executiva e Convidados, conforme lista de presença em anexo. Foi registrada a **ausência**
18 dos Conselheiros do SECITECE, SEPLAG, CIDADES, SEAPA, SEDUC e FAEC.
19 Iniciando os trabalhos, verificado e confirmado o quorum, o Presidente do
20 CONERH/Secretário de Recursos Hídricos, Dr. Francisco Teixeira, fez a abertura formal
21 da reunião e agradeceu a presença de todos. Em seguida passou a palavra para o Sr.
22 Carlos Magno Feijó Campelo/Secretário-executivo do CONERH que apresentou a pauta
23 da reunião: 1) aprovação da ata da reunião extraordinária do CONERH Nº 02/2016; 2)
24 abordagem de encaminhamentos; 3) apresentação do plano de segurança hídrica das
25 Bacias Hidrográficas do Acaraú, Metropolitana e Salgado; 4) avaliação da proposta de
26 atualização da tabela de emolumentos; 5) avaliação da proposta de atualização do
27 regimento interno do CONERH; 6) palavra facultada. No **primeiro ponto de pauta:**
28 Carlos Campelo submeteu a Ata da 2ª Reunião Extraordinária do CONERH de 2016,
29 ocorrida em 13 de setembro de 2016, no auditório da Cogeh, para aprovação dos
30 Conselheiros. A ata da reunião anterior foi APROVADA por unanimidade. Passou-se

31 então ao segundo ponto de pauta: Na abordagem dos encaminhamentos da reunião
32 anterior do Conerh, Carlos Magno, Secretário-executivo do Conerh, fez os seguintes
33 esclarecimentos: hoje serão discutidos dois pontos de pauta que estavam em reuniões
34 anteriores, mas que não foram discutidos ou deliberados, são eles: plano de segurança
35 hídrica e a tabela de emolumentos. No terceiro ponto de pauta - foi apresentado o
36 Plano de Segurança Hídrica para as Bacias Hidrográficas do Acaraú, Metropolitanas e
37 Salgado. A apresentação foi feita pelo Diretor de Planejamento da COGERH, Ubirajara
38 Patrício. O mesmo esclareceu que o plano de segurança hídrica estava nas atribuições do
39 Comitê de Segurança Hídrica, o qual foi absorvido em suas atribuições, pelo CONERH.
40 É uma demanda do Programa por Resultados do Banco Mundial (PforR). Segurança
41 hídrica é um conceito importante de avaliação do nível de vulnerabilidades de escassez
42 hídrica. A previsão de conclusão desse plano é dezembro de 2017. As etapas do plano
43 são a hierarquização das vulnerabilidades, estratégia geral de mitigação e gestão de
44 riscos. Ubirajara mostrou as áreas de estudo e os açudes que terão os Inventários
45 Ambientais dos Açudes nas três bacias pesquisadas. O plano tem também como meta
46 criar uma metodologia de enquadramento para os açudes do Ceará. Como resultado do
47 plano são esperados 19 produtos. Os três primeiros produtos que já estão em fase de
48 conclusão são os relatórios de diagnóstico ambiental das três bacias pesquisadas. Alcides
49 dos CBHs questionou se no futuro o vale do Jaguaribe será contemplado com esse
50 programa. Ubirajara respondeu que esse estudo mostrará uma ferramenta importante que
51 poderá ser trabalhada nas outras bacias, dependendo de recursos para este fim. Esse
52 estudo está sendo desenvolvido sob a supervisão da Gerência de Estudos e Projetos da
53 COGERH com a Gerente Zulene Almada. O Conselheiro Praxedes da ABES, salientou a
54 necessidade desse estudo contemplar a questão do reúso de água. O Secretário Teixeira
55 enfatizou que no futuro o que deveria ser feito é um plano de reúso porque no semiárido
56 temos escassez de água e não temos local apropriado onde colocar os esgotos. A nossa
57 legislação é até rígida em comparação a outros Estados, porque exige um tratamento
58 mesmo que secundário, diferente do sul e sudeste onde seus rios, em tese, deveriam
59 suportar a carga de poluentes. A Conselheira Inês do IFCE sugeriu que esses planos
60 tenham interlocução com os planos de saneamento. Ubirajara comunicou que assim que
61 os relatórios estiverem prontos, eles serão colocados no site da COGERH para
62 download. Quarto ponto de pauta - tabela de emolumentos - apresentado pelo
63 Secretário Executivo do CONERH, Carlos Magno. Os emolumentos administrativos
64 estão previstos na Política Estadual de Recursos Hídricos, Lei Nº 14.844/2010, Artigo 56
65 e pelo Decreto Nº 31.076, Artigo 49. A justificativa do aumento nos valores da tabela de



66 emolumentos é que o Estado precisa recuperar os custos administrativos para análise de
67 uma outorga que será dada para qualquer empreendimento. O custo médio de análise de
68 processo de outorga é de R\$ 650,00 entre análise técnica, análise jurídica e trâmites para
69 emissão e publicação da outorga e ainda há o custo da publicidade para colocar as
70 outorgas no site da SRH. A tabela propõe uma recuperação financeira parcial dos gastos
71 no custo da outorga, considerando a capacidade de pagamento e a realidade do Ceará. A
72 Conselheira Inês do IFCE solicitou que na proposta houvesse uma definição mais clara
73 dos termos técnicos utilizados porque eles mudam de região para região. Inês também
74 indagou se haveria isenção de pequenas comunidades para lançamento de efluentes.
75 Carlos Magno da SRH respondeu que na proposta não há isenção para lançamento de
76 efluentes. A Conselheira Zita do DNOCS indagou se no caso de pedido de obras federais
77 haveria isenção da taxa de emolumentos e Carlos Magno esclareceu que pela proposta
78 apresentada não haveria isenção para órgãos federais. A Conselheira Zita pediu então
79 vistas do processo para que o mesmo possa ser discutido no DNOCS antes de uma
80 decisão. O Conselheiro Renato Aragão da FIEC também declarou que se houvesse
81 votação hoje ele se absteria porque recebeu hoje a tabela e precisa discutir com seus
82 pares. O Conselheiro Alcides do CBH reclamou que não recebeu com antecedência essa
83 tabela de emolumentos o que está dificultando a compreensão do assunto. Carlos Magno
84 justificou que não foi possível enviar com antecedência de cinco dias, o que é de praxe,
85 por um conjunto de fatores e que, mesmo que fosse possível enviar antes, a Secretaria
86 Executiva do CONERH julgou que seria melhor primeiro apresentar o assunto em
87 plenário para que os Conselheiros pudessem discutir o assunto com mais profundidade.
88 Foi decidido então, utilizando as regras do Regimento do Conerh, que o DNOCS que
89 pediu vistas do processo, terá 20 (vinte) dias para se manifestar. E, na próxima reunião,
90 este ponto de pauta será apresentado com as considerações do DNOCS e as sugestões do
91 plenário para a proposta. Quinto ponto de pauta - proposta de atualização do
92 Regimento Interno do CONERH. A proposta foi apresentada pelo Coordenador do
93 Grupo de Trabalho, Antônio Martins da Assembleia Legislativa. O Grupo se reuniu 11
94 vezes e elaborou uma proposta de atualização contemplando uma composição de 24
95 Conselheiros, destacando melhor a forma de renovação do colegiado, bem como o
96 funcionamento do plenário. Além do Sr. Antônio Martins, o grupo era formado pelos
97 seguintes componentes - Conselheiros do Conerh: Inês Teixeira do IFCE, Mara Silva da
98 SEMA e Rogério Leite do DNOCS e, além destes, representantes da SRH: Carlos
99 Magno, Márcia Caldas e Ricardo Veras. A proposta de atualização do regimento interno
100 do Conerh foi APROVADA com as seguintes RESSALVAS a serem incluídas no texto:

101 incluir no Capítulo sobre Finalidades – colocar que o Regimento precisa ser aprovado
 102 pelo Conerh e, no Art. 14, onde se lê “qualquer Conselheiro poderá apresentar
 103 emendas ao conteúdo da Pauta, desde que apoiadas por 1/3 (um terço) do Colegiado e
 104 aprovadas por maioria simples dos seus membros, respeitando-se o disposto no
 105 parágrafo 1º do Art. 8º deste Regimento”. Mudar o texto para: “qualquer Conselheiro
 106 poderá apresentar emendas ao conteúdo da Pauta, desde que apoiadas por 1/3 (um
 107 terço) do Colegiado e aprovadas por maioria simples dos seus membros, obedecido a
 108 ordem do dia”. Os encaminhamentos da reunião de hoje foram os seguintes: a) enviar
 109 oficialmente ao DNOCS o material da pauta sobre a tabela de emolumentos, haja vista
 110 que o DNOCS solicitou vistas no processo; b) enviar ao setor jurídico da SRH o
 111 regimento aprovado do CONERH para publicação no Diário Oficial. Eu, Carlos Magno
 112 Feijó Campelo, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo
 113 Presidente, Conselheiros presentes e por mim.

RECURSOS HÍDRICOS - SRH		
TITULAR	FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA	✓ 
SUPLENTE	RAMON FLÁVIO GOMES RODRIGUES	

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA		
TITULAR	PAULO HENRIQUE HOLANDA PASCOAL	✓
SUPLENTE	JOAQUIM FIRMINO FILHO	

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR - SECITECE		
TITULAR	INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA	AUSENTE
SUPLENTE	NAGYLA MARIA GALDINO DRUMOND	

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG		
TITULAR	NELSON MATOS BRITO	AUSENTE
SUPLENTE	FRANCISCO PARENTE GOMES	

SECRETARIA DAS CIDADES - CIDADES		
TITULAR	ALCEU DE CASTRO GALVÃO JÚNIOR	AUSENTE
SUPLENTE	MARCELLA FACÓ SOARES	

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PESCA E AQUICULTURA - SEAPA		
TITULAR	EUVALDO BRINGEL OLINDA	AUSENTE
SUPLENTE	OSVALDO SEGUNDO DA COSTA FILHO	



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC		
TITULAR	MILENE ANTUNES DE ALENCAR	AUSENTE
SUPLENTE	LINDALVA COSTA DA CRUZ	

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA		
TITULAR	FRANCISCO ABELARDO CAVALCANTE CAMURÇA	√
SUPLENTE	SAMUEL MENESES PIMENTA	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA		
TITULAR	MARIA DIAS CAVALCANTE	
SUPLENTE	LÚCIA MARIA BEZERRA DA SILVA	<i>Lucia Maria B. da Silva</i>

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE		
TITULAR	ANTÔNIO CLÁUDIO FERREIRA LIMA	
SUPLENTE	SÍLVIO CARLOS RIBEIRO VIEIRA LIMA	√ <i>Silvio</i>

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ - APRECE		
TITULAR	MARCONDES HERBSTER FERRAZ	
SUPLENTE	NICOLAS ARNAUD FABRE	√ <i>Nicolas Arnaud Fabre</i>

COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - CBH		
TITULAR	ALCIDES DA SILVA DUARTE	√
SUPLENTE	GENEZIANO DE SOUZA MARTINS	

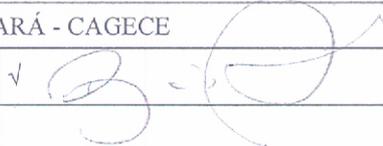
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS		
TITULAR	MARIA ZITA TIMBÓ ARAÚJO	√ <i>Maria Zita Timbó Araújo</i>
SUPLENTE	ÁLVARO ERNESTO STUDART TELES	

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL - ABES		
TITULAR	ANTÔNIO PRAXEDES BERTO	√ <i>Antonio Praxedes Berto</i>
SUPLENTE	MARIA AMÉLIA SOUZA MENEZES	

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HÍDRICOS - ABRH		
TITULAR	RENATA MENDES LUNA	√ <i>Renata Mendes Luna</i>
SUPLENTE	ROGÉRIO CAMPOS	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE		
TITULAR	VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE	
SUPLENTE	MARIA INÊS TEIXEIRA PINHEIRO	✓ Maria Inês Teixeira Pinheiro

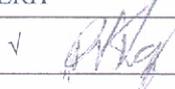
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR		
TITULAR	NISE SANFORD FRAGA	✓ Nise Sanford Fraga
SUPLENTE	OYRTON AZEVEDO DE CASTRO MONTEIRO JR.	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE		
TITULAR	BÁRBARA JÔ DA SILVA MACHADO	✓ 
SUPLENTE	DOMINGOS SÁVIO CARDOSO BRAGA	

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - FAEC		
TITULAR	JOÃO TEIXEIRA JÚNIOR	AUSENTE
SUPLENTE	CARLOS BEZERRA FILHO	

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC		
TITULAR	ANTÔNIO RENATO LIMA DE ARAGÃO	✓ 
SUPLENTE	ELAINE CRISTINA DE MORAES PEREIRA	✓ 

SECRETARIA-EXECUTIVA DO CONERH		
TITULAR	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	✓
SUPLENTE	MÁRCIA SOARES CALDAS	✓

ASSESSORIA JURÍDICA DO CONERH		
TITULAR	RICARDO VERAS PAZ	✓ 
SUPLENTE	GERMANA DE MATTOS B. GÓES GIGLIO	
	ANA CLÁUDIA FERREIRA DUTRA FERNANDES	✓ Ana Cláudia Ferreira Dutra Fernandes



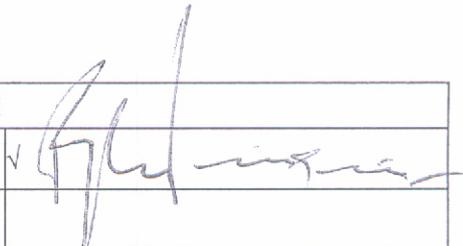
GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 02/2016 DO CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS
DO CEARÁ - CONERH

01 Aos 13 (treze) dias do mês de setembro de 2016 (dois mil e dezesseis), no auditório da COGERH, foi
02 realizada a Reunião Extraordinária Nº 02a/2016 do CONERH, na qual estiveram presentes os seguintes
03 Conselheiros do CONERH: Francisco Teixeira (SRH), Nelson Britto (SEPLAG), Alceu de Castro Galvão
04 Júnior (CIDADES), Euvaldo Bringel Olinda (SEAPA), Milene Antunes de Alencar (SEDUC), Lúcia
05 Maria Bezerra da Silva (SEMA), Nicolas Arnaud Fabre (APRECE), Maria Zita Timbó Araújo e Álvaro
06 Ernesto Studart Teles (DNOCS), Antônio Praxedes Berto (ABES), Maria Inês Teixeira Pinheiro (IFCE),
07 Nise Sanford Fraga (UNIFOR), Bárbara Jô da Silva Machado (CAGECE), Carlos Bezerra Filho (FAEC),
08 Antônio Renato Lima de Aragão e Elaine Cristina de Moraes Pereira (FIEC). Ao todo estavam presentes
09 14 Instituições do Conselho, representando 70% do CONERH e 16 Conselheiros entre titulares e
10 suplentes. Como Secretaria-Executiva do CONERH - Carlos Magno Feijó Campelo (titular) e Márcia
11 Soares Caldas (suplente). Como Assessoria Jurídica da SRH – Ricardo Veras Paz e Ana Cláudia Ferreira
12 Dutra Fernandes. Como convidados estavam presentes 24 participantes de diversas instituições tais como:
13 SRH, COGERH, FIC, Perímetro Irrigado Araras Norte, DIPAN, CBH-Acaraú e Assembleia Legislativa.
14 Ao todo estavam presentes 44 pessoas, entre Conselheiros, Secretaria-executiva e Convidados, conforme
15 lista de presença em anexo. Foi registrada a **ausência dos Conselheiros** do CBH, Alcides Duarte, que
16 justificou sua falta por meio do ofício nº 073/2016 por motivo de saúde e do seu suplente, Sr. Geneziano
17 por conta do pleito eleitoral para vereador em Limoeiro do Norte. Os outros Conselheiros faltosos e sem
18 justificativa: SEINFRA, SECITECE, SDA, SDE e ABRH, Iniciando os trabalhos, verificado e confirmado
19 o quorum, o Presidente do CONERH/Secretário de Recursos Hídricos, Dr. Francisco Teixeira, fez a
20 abertura formal da reunião e agradeceu a presença de todos. Em seguida passou a palavra para o Sr. Carlos
21 Magno Feijó Campelo/Secretário-executivo do CONERH que apresentou a pauta da reunião: 1)
22 Aprovação da Ata da 76ª Reunião Ordinária do CONERH; 2) abordagem dos encaminhamentos; 3)
23 apreciação da minuta de Resolução que “Estabelece a tarifa de contingência, na finalidade industrial, para
24 o Porto do Pecém Geração de Energia, MPX Pecém II Geração de Energia S/A e MPX Mineração e
25 Energia Ltda.”; 4) apreciação do recurso impetrado pelo Distrito de Irrigação do Perímetro Araras Norte –
26 DIPAN solicitando a “anulação de decisão do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú”; 5) apresentação
27 do Plano de Segurança Hídrica das Bacias Hidrográficas do Acaraú, da Metropolitana e do Salgado; 6)
28 palavra facultada. No **primeiro ponto de pauta**: Carlos Campelo submeteu a Ata da 76ª Reunião
29 Ordinária para aprovação dos Conselheiros. A correção que foi feita foi a citação errônea do nome da Sra.
30 Cailiny Darley de Menezes Medeiros Cunha, representando a Cagece, como titular, na parte das
31 assinaturas e o correto é Barbara Jô da Silva Machado. Corrigida esta falha, não havendo outra ressalva, a
32 ata da reunião anterior foi APROVADA por unanimidade. Passou-se então ao **segundo ponto de pauta**:
33 Na abordagem dos encaminhamentos da reunião anterior do Conerh, Carlos Magno, Secretário-executivo
34 do Conerh, fez os seguintes esclarecimentos: no no que diz respeito ao GT sobre reformulação do
35 Regimento Interno, o grupo fez sua última reunião ontem e há uma minuta a ser apresentada aos

36 conselheiros na próxima reunião do CONERH, agendada para 18/10/2016. Quanto ao GT que estuda uma
37 proposta sobre regulamentação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNERH), já ocorreram várias
38 reuniões e o grupo pretende apresentar ao CONERH uma minuta de lei do FUNERH, bem como seu
39 decreto de regulamentação. Carlos Magno informou ainda que na próxima reunião do dia 18/10/16 do
40 CONERH também queremos colocar em pauta a tabela de emolumentos. O Secretário Executivo do
41 CONERH, Carlos Magno, comunicou ao plenário que o DNOCS enviou nova indicação de seus
42 representantes: Maria Zita Timbó Araújo que antes era suplente, agora é titular e, como suplente, foi
43 nomeado o Sr. Álvaro Ernesto Studart Teles. A conselheira Zita aproveitou o ensejo para informar que está
44 adiando a sua proposição de Moção sobre a operação do Projeto de Integração do São Francisco no Ceará
45 seja feita pelo DNOCS, tendo em vista uma nova recomposição da Diretoria do DNOCS e que ela precisa
46 colocar essa nova Diretoria a par de sua proposta para que ela seja encaminhada. Em seguida, foi passado
47 para o **terceiro ponto da pauta** – apreciação da minuta "Estabelece a tarifa de contingência, na finalidade
48 industrial, para a Porto do Pecém Geração de Energia, MPX Pecém II Geração de Energia S/A e MPX
49 Mineração e Energia Ltda." Teixeira apresentou a lei nº 16.103, de 02 de setembro de 2016 que cria a
50 Tarifa de Contingência pelo uso dos recursos hídricos em período de situação crítica de escassez hídrica. A
51 tarifa de contingência cobrada pela Cogeh, será estabelecida por meio de Resolução expedida por este
52 Conselho, a qual enviará ao Governador do Ceará, que fixará o valor da tarifa por Decreto. O Secretário
53 Teixeira/SRH explicou a necessidade da implantação dessa tarifa para as termelétricas e o subsídio do
54 Ministério de Minas e Energia para que as mesmas não tenham prejuízo. Além disso, Teixeira/SRH
55 esclareceu que em virtude da crise econômica é preciso encontrar formas para que não haja impacto
56 negativo na economia e na geração de renda, por isso é preciso manter as termelétricas em funcionamento.
57 Vale salientar que esta tarifa, diferencia-se da tarifa de cobrança pelo uso dos recursos hídricos por ter
58 caráter transitório, objetivando a cobertura de despesas adicionais decorrentes da situação de escassez
59 hídrica, bem como estimular o uso racional da água. Em seguida o Gerente Comercial da Cogeh, Marcílio
60 Caetano explicou sobre o valor proposto que é de R\$ 7.210,00/1000 m³ (Sete Mil e Duzentos e Dez Reais
61 por Mil Metros Cúbicos). O valor indicado será somado ao valor da tarifa de cobrança e aplicada sobre o
62 volume consumido. O valor da tarifa de contingência será cobrado enquanto perdurar a vigência do Ato
63 Declaratório nº 01/2015/SRH sobre escassez hídrica, publicado no Diário Oficial do Estado, em 07 de
64 outubro de 2015. Após a explanação do Marcílio/Cogeh, a palavra foi aberta aos Conselheiros.
65 Zita/DNOCS indagou sobre as fontes de água para atender a demanda dessa tarifa. Teixeira/SRH
66 respondeu dizendo que seria utilizado os reservatórios disponíveis e também poços, tendo em vista que
67 está sendo feito um grande estudo na área de dunas para águas subterrâneas. O Conselheiro Jáder/ABES
68 indagou sobre a questão do reuso de água e Teixeira respondeu às várias alternativas que estão sendo
69 pensadas para este fim e a preocupação do Governador sobre o assunto. Após essas discussões, os
70 Conselheiros APROVARAM a tarifa de contingência. Em seguida, passou-se ao **quarto ponto da pauta** –
71 Apreciação do recurso impetrado pelo Distrito de irrigação do Perímetro de Araras Norte - DIPAN
72 solicitando a "anulação de decisão do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú". Foi lido primeiramente a
73 parte do recurso da DIPAN pela Secretária Executiva Suplente do CONERH, Márcia Caldas, para que os
74 Conselheiros pudessem compreender o assunto. Em seguida, o Gerente do DIPAN, sr. Francisco Teixeira
75 Rodrigues, fez uma complementação da sua defesa. Logo em seguida, o Presidente do CBH Acaraú, João
76 Marcelo, fez uma defesa da decisão do plenário baseada na escassez de água e na garantia mínima do
77 abastecimento humano. Em seguida, Bartolomeu, Gerente da Cogeh na Bacia do Acaraú, explicou que a

78 realidade da bacia do Acaraú é precária e pela evolução mostrada, não houve recarga nos reservatórios. Em
79 seguida abriu-se a discussão do plenário. O Conselheiro Euvaldo Bringel da SEAPA fez algumas
80 considerações sobre o assunto, considerando que o CBH nem sempre toma suas decisões fundamentada na
81 informação técnica e que, na visão dele, a atividade econômica é essencial e precisa ser a base da decisão
82 do colegiado. Sendo assim, o Conselheiro Euvaldo/SEAPA propõe que seja atendido o pedido da DIPAN
83 que é de manter a vazão de 520 l/s para abastecimento humano e 170 l/s para o perímetro Araras Norte.
84 Vale salientar que pela simulação de esvaziamento do açude Paulo Sarasate (vulgo Araras), apresentado
85 pelo Gerente de Sobral, Bartolomeu Almeida, o açude chegaria em 31/01/2017 na cota 131,90 com 2,5%
86 do seu volume. Atualmente o CBH aprovou o cenário de 350 l/s, apenas para abastecimento humano, o
87 qual chegaria em 31/01/2017 na cota 132,29 com 2,8% do seu volume. O Conselheiro Euvaldo
88 Bringel/SEAPA também considerou que é preciso mudar o sistema de outorga para dar uma garantia maior
89 para aqueles que estão formalizados no sistema de outorga e investem economicamente no Ceará. Bringel
90 também considerou que Fortaleza deveria se conscientizar em guardar água da chuva, pois é onde mais
91 chove que é no litoral e investimos pouco nisso. Zita do DNOCS e Mara da SEMA se manifestaram com a
92 preocupação de enfraquecer a deliberação do CBH. O Secretário Teixeira/SRH e o Assessor Jurídico da
93 SRH, Ricardo Veras, esclareceram que não enfraquece o CBH porque os trâmites legais estão sendo
94 seguidos. O Presidente do CBH Acaraú, João Marcelo, solicitou que a decisão de deliberação de qualquer
95 tipo de vazão voltasse ao plenário do CBH Acaraú, o qual estará reunido em dois dias, isto é, dia
96 15/09/2016 em Santa Quitéria. João Marcelo solicitou ainda que a Cogerh leve outros cenários
97 intermediários para que o Comitê faça avaliação e vote no dia 15/09/16. O Secretário Teixeira/SRH fez
98 uma outra proposta contemporizadora, onde o Conselho aceitasse parcialmente o recurso do DIPAN, em
99 vez de 170 l/s, liberasse 100 l/s até 31/01/2017 e mantendo 350 l/s para abastecimento humano. Os
100 Conselheiros votaram nas duas propostas: Proposta A - voltar ao plenário do CBH Acaraú para que a
101 decisão seja do colegiado. Proposta B – liberar 100 l/s para o DIPAN e 350 l/s para abastecimento
102 humano até 31/01/2017. Resultado da votação: Ganhou a proposta B, por 7 (sete) votos a favor e 4
103 (quatro) votos contrários. **Quinto ponto da pauta** - Apresentação do Plano de segurança hídrica das bacias
104 hidrográficas do Acaraú, da Metropolitana e do Salgado - pelo ofício nº 021/2016 enviado pelo Diretor de
105 Planejamento da Cogerh, Ubirajara Patrício, foi solicitado o adiamento da apresentação deste ponto de
106 pauta em virtude da impossibilidade do Sr. Ubirajara estar presente por compromissos de trabalho em
107 Brasília. **Os encaminhamentos da reunião de hoje foram os seguintes:** a) Preparar Resolução de
108 aprovação da Tarifa de Contingência; b) Preparar Resolução de acatamento parcial do pedido do Distrito
109 de Irrigação do Perímetro Araras Norte. Não havendo mais nenhuma manifestação, o Secretário Teixeira
110 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Eu, Carlos Magno Feijó Campelo, lavrei a presente
111 ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, Conselheiros presentes e por mim.

RECURSOS HÍDRICOS - SRH		
TITULAR	FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA	✓ 
SUPLENTE	RAMON FLÁVIO GOMES RODRIGUES	

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA		
TITULAR	PAULO HENRIQUE HOLANDA PASCOAL	AUSENTE
SUPLENTE	JOAQUIM FIRMINO FILHO	

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR - SECITECE		
TITULAR	INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA	AUSENTE
SUPLENTE	ANTÔNIO GILVAN SILVA PAIVA	

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG		
TITULAR	NELSON MATOS BRITO	√
SUPLENTE	FRANCISCO PARENTE GOMES	

SECRETARIA DAS CIDADES - CIDADES		
TITULAR	ALCEU DE CASTRO GALVÃO JÚNIOR	√
SUPLENTE	MARCELLA FACÓ SOARES	

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PESCA E AQUICULTURA - SEAPA		
TITULAR	EUVALDO BRINGEL OLINDA	√
SUPLENTE	OSVALDO SEGUNDO DA COSTA FILHO	

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC		
TITULAR	MILENE ANTUNES DE ALENCAR	√
SUPLENTE	LINDALVA COSTA DA CRUZ	

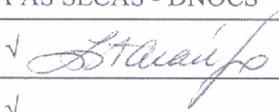
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA		
TITULAR	FRANCISCO ABELARDO CAVALCANTE CAMURÇA	AUSENTE
SUPLENTE	OLAVO DA COSTA MOREIRA	

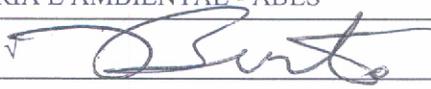
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA		
TITULAR	MARIA DIAS CAVALCANTE	
SUPLENTE	LÚCIA MARIA BEZERRA DA SILVA	<i>Lucia M. B. da Silva</i>

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE		
TITULAR	ANTÔNIO CLÁUDIO FERREIRA LIMA	AUSENTE
SUPLENTE	EDUARDO HENRIQUE CUNHA NEVES	

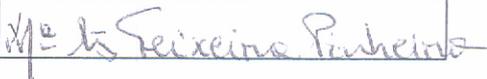
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ - APRECE		
TITULAR	MARCONDES HERBSTER FERRAZ	
SUPLENTE	NICOLAS ARNAUD FABRE	✓ 

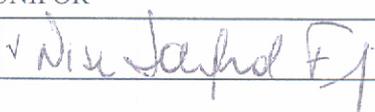
COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - CBH		
TITULAR	ALCIDES DA SILVA DUARTE	AUSENTE
SUPLENTE	GENEZIANO DE SOUZA MARTINS	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS		
TITULAR	MARIA ZITA TIMBÓ ARAÚJO	✓ 
SUPLENTE	ÁLVARO ERNESTO STUDART TELES	✓

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL - ABES		
TITULAR	ANTÔNIO PRAXEDES BERTO	✓ 
SUPLENTE	MARIA AMÉLIA SOUZA MENEZES	

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HÍDRICOS - ABRH		
TITULAR	RENATA MENDES LUNA	AUSENTE
SUPLENTE	ROGÉRIO CAMPOS	

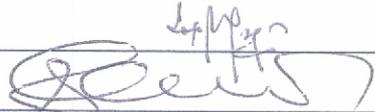
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE		
TITULAR	VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE	
SUPLENTE	MARIA INÊS TEIXEIRA PINHEIRO	✓ 

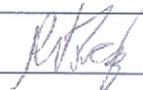
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR		
TITULAR	NISE SANFORD FRAGA	✓ 
SUPLENTE	OYRTON AZEVEDO DE CASTRO MONTEIRO JR.	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE		
TITULAR	BÁRBARA JÔ DA SILVA MACHADO	✓ 
SUPLENTE	DOMINGOS SÁVIO CARDOSO BRAGA	

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - FAEC		
TITULAR	JOÃO TEIXEIRA JÚNIOR	
SUPLENTE	CARLOS BEZERRA FILHO	✓

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC		
TITULAR	ANTÔNIO RENATO LIMA DE ARAGÃO	✓ 
SUPLENTE	ELAINE CRISTINA DE MORAES PEREIRA	✓ 

SECRETARIA-EXECUTIVA DO CONERH		
TITULAR	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	
SUPLENTE	MÁRCIA SOARES CALDAS	

ASSESSORIA JURÍDICA DO CONERH		
TITULAR	RICARDO VERAS PAZ	
SUPLENTE	GERMANA DE MATTOS B. GÓES GIGLIO	
	ANA CLÁUDIA FERREIRA DUTRA FERNANDES	<i>ana claudia ferreira fernandes.</i>

A